

Juiz de Fora.

26. VII. 922.

Meu querido Poeta.

Abraça a ti, a D. Alice, D. Belisco e Heitor.

Desculpa-me a demora destes livros. Aqui cheguei e encontrei, a minha esposa, e Cia. Francisco Sobrinho, no Cinema Paz, os Carvalhos, no Polytheama e uma Iza que aqui vou fazer uma festa sobre a Balleza. Do 1.º fui me despartir dando-lhes coisas minhas para levar e sobre a festa de ultima não sei ainda o que farei. Depois aqui tem feito um fim horrivel; nem em junho tivemos um fim assim.

Deixei-te 3.º feio, vendo estrelas e mal chego no quarto encontro um chamado urgente do Comissario de jogos em Póvoas e que partiu para lá naquela dia pelo 1.º nocturno paulista. Sabei mandando e fui a rua da Carioca. Voltei e não soube mais.

Na 4.ª fui tres vezes as Gammas e tua procura e nada! Lá deixei-te um livro de Goumont que me entregou o Fico 1.º de ti.

Fui jantar com o Brito Lomba e parti na 5.ª feia cedo.

Arranjei com o Luiz Mendes ser remando no Capombi quando alli começar o jogo e isto só se dava em fins de agosto. E como eu vou ficando por aqui, a tal que deve vir nascer

algum tempo comigo. Já tem a despesa de viagem,
1000 rs maximo.

Mãe comprei um livro - Affonso Henriques, de Tristão
de Althögge, que te darei depois de o ler. Lá en-
contrei isto: - Delle (Souto, de Castro Netto) des-
ce com acerto o fim romancista e crítico cearen-
se Antonio Salles etc etc.

Então, está fundada a Academia Brasileira
de Letras! A Mineira vive agora brigando - o que
já é um signal de vida.

Escreve-me e vi se te resolve vir com D.
Alice. Manda Luiz, ao D. Afonso e Faco.

Com affeições abraços a voce.

De tu

Polívio